

LOGOTIPO COMEMORATIVO
DE 65 ANOS DO MUSEU DA REPÚBLICA

Museu da República

65 ANOS

DEFESA GRÁFICA



MUSEU DA REPÚBLICA, 65 ANOS.

CONTEXTO

Fundado em 1960, o Museu da República completou 65 anos em 15 de novembro de 2025. Para marcar essa data, ao longo do ano, foi manifestada pela direção do MR, em conjunto com o Setor de Comunicação, a intenção de uma marca comemorativa para os 65 anos do museu.

O objetivo deste trabalho é criar uma identidade visual temporária, integrada à marca principal, revisitando logotipos antigos, reforçando a continuidade institucional ao mesmo tempo em que destaca o caráter festivo da data.

Entre muitas possibilidades que nascem e vão ficando pelo caminho, apresentamos a seguir o caminho que escolhemos.

PESQUISA E REFERÊNCIAS

A pesquisa inicial pelos antigos logotipos do museu foi feita em conjunto com Silvia Pinho, chefe do Núcleo de Acervos Arquivísticos e Bibliográficos. Ela levantou no acervo do setor itens impressos com os logotipos anteriores utilizados ao longo da história do museu, destacando dois trabalhos anteriores à marca atual, produzida pelo ex-servidor Luiz Alberto Garcia de Zuñiga no início dos anos 2000.

O trabalho de Zuñiga, utilizado até hoje, destaca o brasão republicano ao lado da letra M, numa feliz execução gráfica em dois níveis de design, na versão com cores texturizadas e na versão monocromática. Esta permite ótima aplicação da marca em quase todas as situações gráficas, fora da régua com outras marcas de governo.



Anteriores ao trabalho de Zuñiga, um primeiro logotipo, de autoria não identificada até o momento, traz tipos decorativos minimalistas muito em voga nos anos 1970 e 80, identificando o MR ainda vinculado à SPHAN e à Fundação Nacional Pró-Memória.



Este logotipo foi substituído em meados dos anos 1980 por um icônico trabalho do servidor Ivan Wasth Rodrigues, representando com traços minimalistas e marcantes uma imponente harpia (ou gavião-rei), o mais conhecido símbolo do Palácio do Catete.



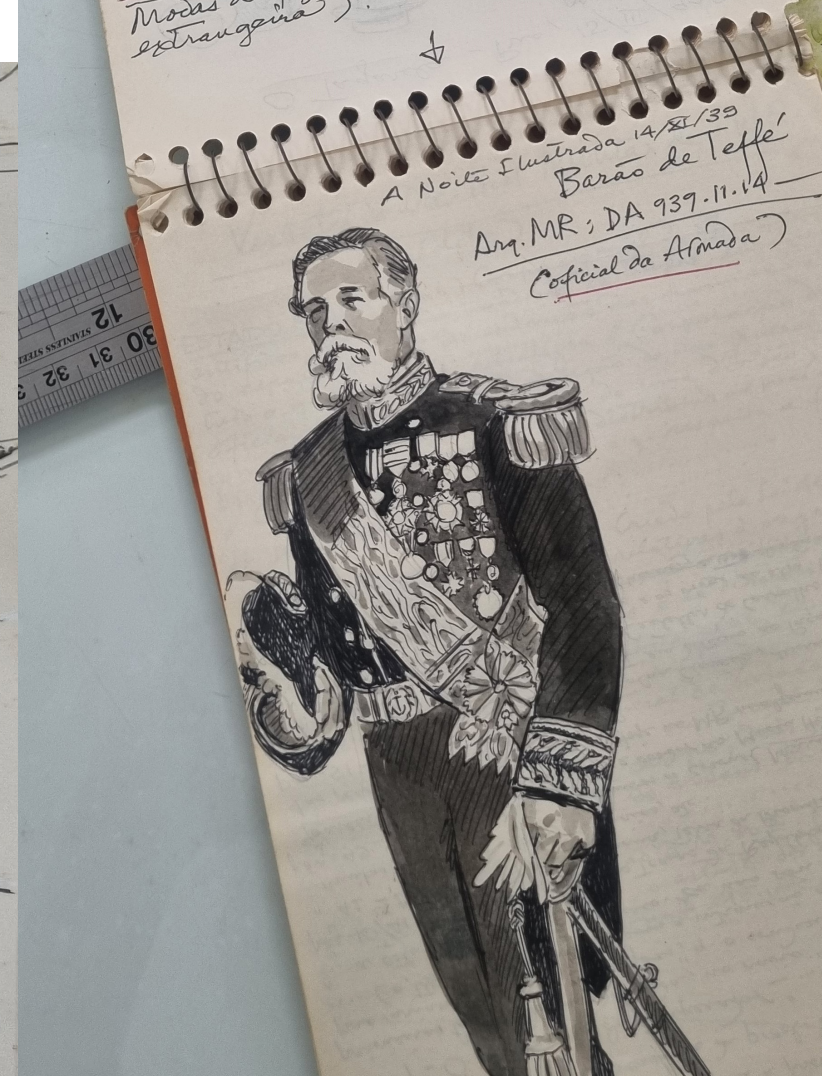
Ivan Wasth Rodrigues (1927-2007) era especialista em desenhos de época, que pesquisou ao longo de toda a vida. Exímio desenhista, Ivan trabalhou no Museu da República por mais de 20 anos, na Divisão de Documentação e Pesquisa (DIDOP), atuando como desenhista, ilustrador, aquarelista, cartazista e letrista.

A partir da pesquisa no extenso acervo gráfico produzido por Wasth Rodrigues, percebemos que seu logotipo foi desenvolvido inteiramente desenhado à mão, inclusive os tipos modernos sem serifa.



GENÉRIO
O Cruzeiro pelos
1974 - com texto de
muitas fotos.

A NOITE Ilustrada 14/XI/1939 - Edição comemorativa dos 50 anos da República. // bons retratos a 'craquel', em página dupla, dos chefes do governo da República, assinada pelo Armando Pacheco. // clínica odontológica (casulo e barço) // fotos da rua Marechal Floriano, o povo do alto vendo-a o palácio do Itamaraty, o primeiro e tropa de marinheiros, no primeiro aniversário da República. // foto do antigo teatro São Pedro de Alcântara (hoje) São Celso, Apolo, outros teatros Também aparecem: Rectorio, do Dr. Politeama // Depoimento interessante no cam Nicolau Ciancio, que, menino, assistiu no cam No de Saint'Ava o movimento de Tropas etc. Modas de figurinos de 1880 (de revista estrangeira).



PROPOSTA CONCEITUAL

No seu aniversário de 65 anos, o Museu da República propõe visitar o logotipo criado por Wasth Rodrigues, reestilizando o desenho da harpia e a fonte tipográfica. Além do logotipo, que será utilizado pelo museu ao longo de 2026, apresenta-se também um ícone comemorativo, versão compacta do novo logotipo, a ser utilizado em nossas publicações nas redes sociais.

O conceito que orienta a criação é conectar esta efeméride ao legado de ex-servidores representados por Wasth Rodrigues, ao mesmo tempo em que integramos à arte original inovações técnicas como uma nova família tipográfica e um desenho inédito integrando os 65 anos à harpia, ou gavião-rei, tão elegantemente representada no antigo logotipo.



Traçado original de Wasth Rodrigues (1980s)



Reinterpretação digital (2025)



A proposta busca representar:

- A **solidez** da história construída ao longo dos anos;
- A **projeção** para o futuro, com elementos visuais dinâmicos;
- A **conexão** com o público, mantendo familiaridade com a identidade visual existente;
- A **celebração**, expressada de forma elegante e institucional.

ELEMENTO GRÁFICOS: TIPOGRAFIA

A pesquisa por uma família de tipos similar ao tipo manuscrito criado por Wasth Rodrigues resultou em dezenas de opções que poderiam representar sua proposta moderna, sem serifa.

A escolha final pela fonte TRAJAN SANS se deu por elementos detalhados, com algum peso subjetivo, como o imponente desenho dos tipos M, R, P e A, importantes para grafar o nome do Museu da República.

Inicialmente, os 65 anos seriam também identificados com uma fonte digital, mas por fim optamos por um traço livre, conectado visualmente à harpia.

Assim, Trajan Sans em suas formas light e semibold, licenciada pela Adobe Fonts, com a qual o Museu da República/Ibram tem uso contratual permitido, é selecionada por sua legibilidade, seriedade e modernidade, dialogando com o logotipo de Wasth Rodrigues e suavizando o peso da fonte Gill Sans Bold, utilizada no logotipo de Garcia de Zuñiga.

Para melhor aproveitamento visual da mancha gráfica, opta-se também pelo destaque à palavra “República””. O ganho com essa escolha poderá ser melhor observado na aplicação do logotipo à régua, mais adiante.

M
R
P
A



Gill Sans (2000s)



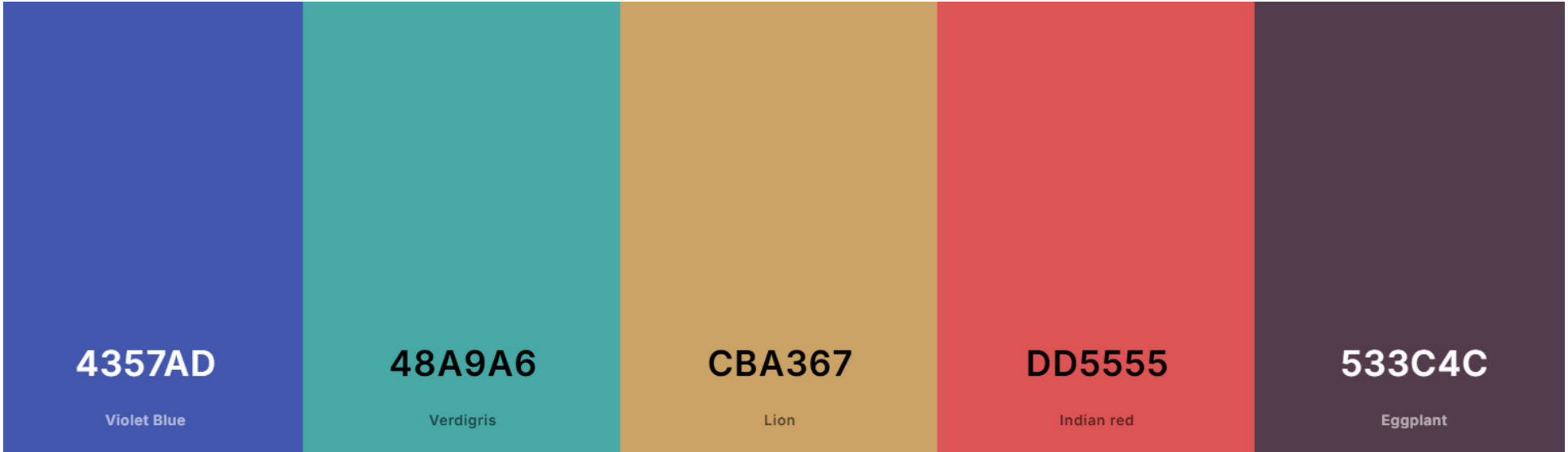
Trajan Sans (2025)

ELEMENTOS GRÁFICOS: CORES

Em sua forma extensa horizontal e em sua forma compacta, como ícone, o logotipo comemorativo é pensado como forma monocromática, prioritariamente preta ou branca. Sua aplicação se dará sobre paleta de cores indicada para comunicação oficial, composta por cinco tonalidades abaixo identificadas:

- Azul violeta
- Verde gris
- Amarelo lion (mostarda)
- Vermelho Indiano
- Berinjela

O conjunto definido deriva parcialmente das cores do brasão republicano, com tonalidades claras e escuras a serem utilizadas como suporte da comunicação impressa e redes sociais do museu ao longo do ano de 2026.



FORMAS, COMPOSIÇÃO, VERSÕES E APLICAÇÕES

A ideia inicial para este logotipo traz a harpia destacada, compondo um desenho único com linhas que formam, seguindo o mesmo estilo, o número 65. O desafio técnico prioritário para este logotipo está relacionado com a régua de marcas que acompanham o Museu da República: Instituto Brasileiro de Museus, Sistema Brasileiro de Museus, Ministério da Cultura, Governo Federal.



Por definição da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (*), nenhum dos logotipos na régua deve ser superior em altura ou largura à palavra “Brasil”. Essa orientação faz com que a marca atual do Museu da República seja prejudicada na sua proporção, ficando muito reduzida em quase todas as aplicações. Por essa razão, propõe-se aqui um logotipo com a forma horizontalizada, destacando a palavra “República”.



RELAÇÃO COM A MARCA INSTITUCIONAL

O logotipo comemorativo substitui a marca principal durante o ano de 2026. Dialogando com marca já conhecida e consagrada, revisitando-a, oferece como suporte de comunicação uma versão em ícone, a ser utilizada nas redes sociais ou como assinaturas de emails, avisos internos e externos, etc.

Uma observação importante: as marcas de governo serão omitidas da comunicação oficial durante o período eleitoral, conforme legislação.



(*) Documento disponível no site da Secom:
https://www.gov.br/secom/pt-br/central-de-conteudo/guias-e-manuais/uso-da-marca-do-governo-federal/250911_secom_manual_marcagovbr.pdf

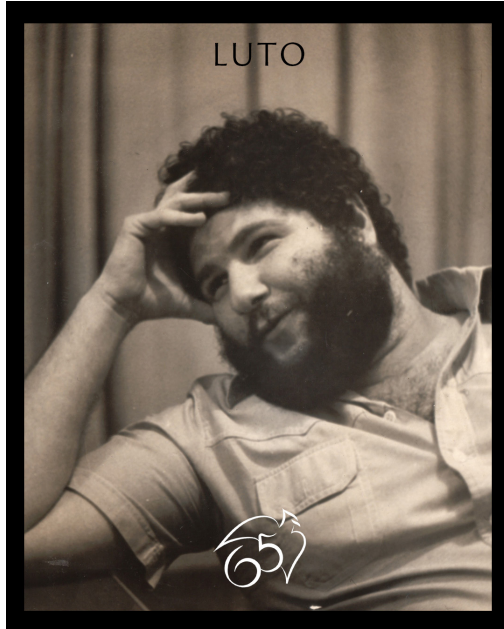
VERSÕES E APLICAÇÕES

O logotipo principal, em sua versão horizontal, será adotado na régua de governo, nos casos aplicáveis. O ícone comemorativo estará mais presente na comunicação das redes sociais e em avisos internos e externos. Ambos serão utilizados na forma monocromática (branca ou preta), com fundos correspondentes à paleta de cor.

Seguem exemplos de possíveis aplicações em redes sociais, com a paleta de cores de apoio:



SEMINÁRIO



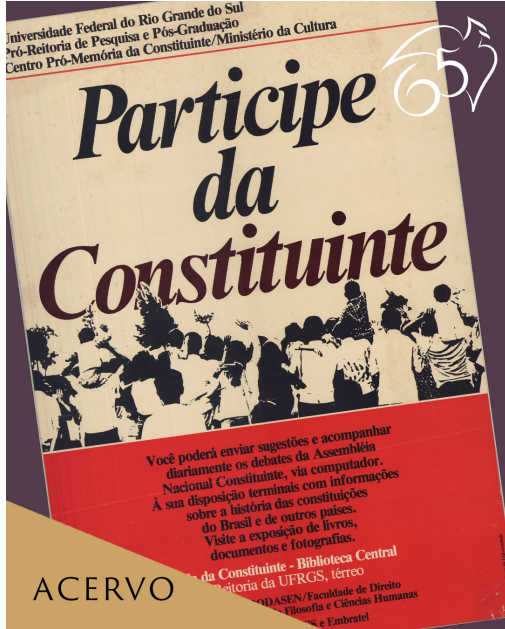
LUTO



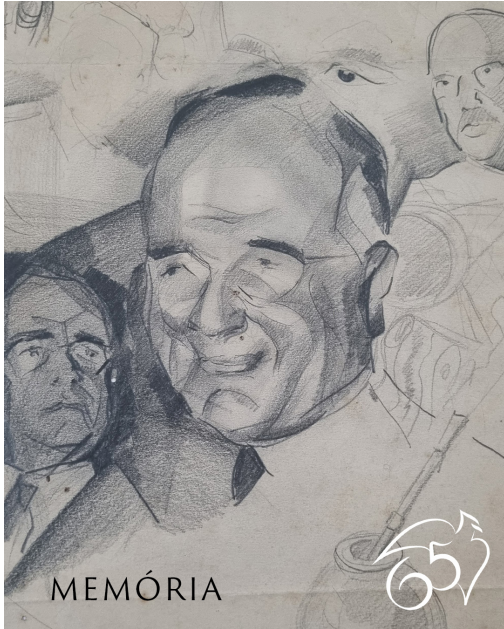
TEATRO



MEMÓRIA



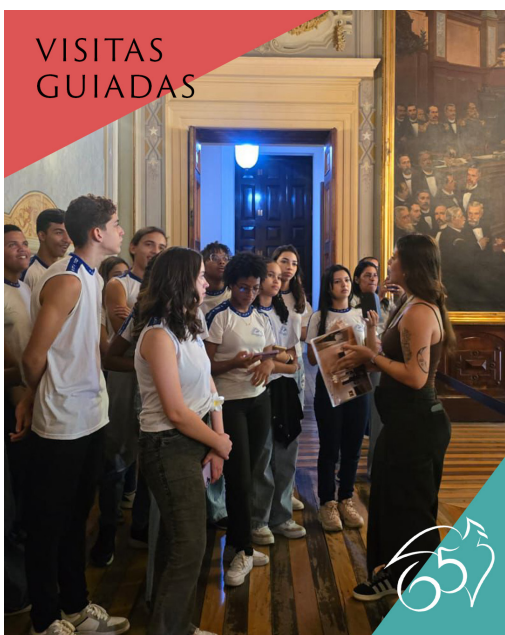
ACERVO



MEMÓRIA



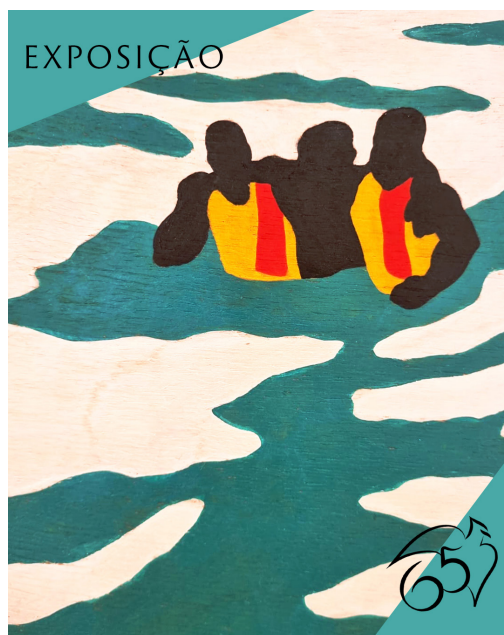
SEMINÁRIO



VISITAS
GUIADAS



FIM-DE-SEMANA



EXPOSIÇÃO

CONCLUSÃO E JUSTIFICATIVAS DE DESIGN

A proposta para o logotipo dos 65 anos do Museu da República foi desenvolvida visando **clareza e legibilidade** em diferentes escalas; **memorabilidade** reforçando o marco comemorativo; **sobriedade institucional**, sem apelos decorativos excessivos; Vínculo com a **memória gráfica** da instituição, inscrevendo-a num histórico de trabalhos desenvolvidos por servidores da casa e, por fim, **compatibilidade técnica** para produção gráfica e digital.

A marca que se apresenta busca marcar o 65º aniversário do Museu da República com formas leves, acompanhada de uma paleta de cores lúdicas. Busca também se situar como espaço transicional para uma nova marca para o museu, a ser desenvolvida a partir de 2026, considerando-se as limitações de aplicação institucional da marca que vem sendo utilizada desde os anos 2000.

Por fim, apresentamos esta marca comemorativa como uma saudação aos servidores que fizeram a história da casa, juntamente com os trabalhadores terceirizados, artistas e produtores parceiros, a comunidade local do bairro do Catete, e todos os visitantes que nos acompanham a cada jornada, há 65 anos.



DEFESA GRÁFICA: LOGOTIPO COMEMORATIVO DE 65 ANOS DO MUSEU DA REPÚBLICA

ESTUDO E ELABORAÇÃO
HENRIQUE MILEN VIZEU CARVALHO

DIRETORA SUBSTITUTA DO MUSEU DA REPÚBLICA
ANA CECÍLIA LIMA SANT’ANA

CHEFE DA DIVISÃO TÉCNICA
LÍVIA NACIF MURER

ASSESSORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
LÚCIA VERÔNICA DE OLIVEIRA TRINDADE

SETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
HENRIQUE MILEN VIZEU CARVALHO

NÚCLEO EDUCATIVO
ANA PAULA ZAQUIEU

NÚCLEO DE ACERVOS ARQUIVÍSTICOS E BIBLIOGRÁFICOS
SÍLVIA DE CAMPOS PINHO

NÚCLEO DE MUSEOLOGIA
ANDRÉ ANDION ÂNGULO

NÚCLEO DE PESQUISA E PROJETOS ESPECIAIS
MARCUS VINÍCIUS MACRI RODRIGUES

GALERIA DO LAGO
ISABEL SANSON PORTELLA

MUSEU DA
REPÚBLICA 50 ANOS

Sbm
sistema brasileiro de museus

ibram institutobrasileirode
museus

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

